

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**MILHO E GRÃOS SECOS DE DESTILARIA COMO ALIMENTO ALTERNATIVO
PARA INDUZIR A MUDA FORÇADA EM POEDEIRAS**

Larissa Gonçalves da SILVA*, Jean Kaique VALENTIM², Tatiana Marques
BITTENCOURT¹, Debora Duarte MORALECO¹, Maira Santos da CRUZ¹, Lorena
Zulian ANDREOTTI¹, Daniela Paz AGUIAR¹, Héder José D'Ávila
LIMA¹

*autor para correspondência: zoo20142@hotmail.com

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (MG)

Abstract: The use of alternatives to forced molting methods in poultry farming is growing fast. The objective of the present work was to evaluate alternative foods as an optional method of induced molting in laying hens. The experiment had a total duration of 56 days, divided into 14 days of pre-molt period, and two periods of 21 days post-molt. A total of 168 laying hens of the commercial Black Hen Avifran breed were used at 70 weeks of age, divided into two treatments, and six replicates with 14 birds each, totaling 168 birds. The experimental treatments were: T1 - maize; T2 - Dry distillery grains (DDGs). The percentage of postural changes, posture after moulting, days to stop laying, feed intake, feed conversion per egg mass, feed conversion per dozen produced and % weight loss were evaluated. The use of DDGs did not promote significant difference ($p > 0.05$) for the evaluated parameters. It assumes that the consumption time of the ingredients (14 days) was not sufficient for the birds to reach the expected weight loss of 25%, but a satisfactory time for the cessation of posture was obtained.

Palavras-chave: sub–produtos, fibra, postura, desempenho

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A utilização dos métodos de muda forçada alternativas ao convencional na avicultura esta em grande crescimento, visando bem-estar animal e menor agressão para as aves. De acordo com Souza et al. (2010), a restrição total de alimentos, para redução de 25-30% do peso corporal tem sido a técnica mais utilizada, principalmente por ser de fácil aplicação, ser menos onerosa e por originar resultados de desempenho satisfatório. Entretanto, esta técnica é contestada por levar as aves a situações severas de estresse, comprometendo as boas práticas de bem-estar. Segundo Landres et al. (2005) para ser aceito pela indústria avícola, o método deve produzir o estímulo necessário para a indução à muda, garantindo regressão suficiente do sistema reprodutor, produção e qualidade dos ovos no período pós-muda semelhantes aos obtidos com o método do jejum.

A utilização de alimentos ricos em fibra e/ou com presença de fatores antinutricionais, tem sido pesquisada como método alternativo ao jejum (Garcia et al., 2012). Estes métodos envolvendo a oferta de grãos apresentam-se como tendência na indústria avícola, já que várias pesquisas demonstram que estes métodos promovem melhorias produtivas pós-muda, principalmente o farelo de milho, que tem sua eficácia comprovada em diversas pesquisas (Scherer et al., 2009). Garcia et al., (2012) recomenda o milho ou sorgo moídos, com objetivo de aumentar o período de descanso do aparelho reprodutivo.

Um ingrediente com alto potencial de uso são os grãos secos de destilaria com solúveis (DDGs), apresentando alta quantidade de proteína, aminoácidos, energia, fosforo, outros minerais, e é rico em fibra e baixa taxa de passagem, podendo ser uma alternativa viável para indução da muda. Portanto, em vista do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar um alimento alternativo como método opcional de muda induzida em galinhas poedeiras.

Material e Método

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A presente pesquisa foi realizada na fazenda experimental da Universidade Federal de Mato Grosso, com duração de 14 dias de período pré-muda, com dois períodos de 21 dias de pós muda, totalizado 56 dias de experimento. O projeto foi submetido, analisado e aprovado pelo comitê de ética no uso de animais (CEUA), protocolado sob número 23108.092960/ 2015-80. Foram utilizadas 168 poedeiras da raça comercial Galinha Negra Avifran com 70 semanas de idade, criadas em sistema Cage Free, em piso, com ninho, poleiro e cama de maravalha.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC) com dois tratamentos, e seis repetições com 14 aves cada, totalizado 168 aves. Os tratamentos experimentais foram: T1 – milho; T2 – DDGs. Nos primeiros 14 dias, as aves receberam água e o ingrediente testado a vontade, após, todos os tratamentos receberam a mesma dieta, seguindo as recomendações da fase descritas por Rostagno (2011). No começo e final de período do experimento, as aves foram pesadas, junto também com quantidade de alimento e ração ofertado em cada período, para verificação das análises de consumo de alimento na muda, consumo de ração pós muda, conversão alimentar por massa de ovo (CAPMO) no pós muda, conversão alimentar por dúzia produzida no pós muda, e % de perda de peso.

Também, foi anotado diariamente a quantidade de ovos produzidos, para verificação das variáveis Dias de cessar a postura, % postura antes da muda, % de postura depois da muda. A análise estatística das variáveis relacionadas ao desempenho, foram realizadas no programa estatístico Sisvar, e as médias comparadas através do teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

A utilização de DDGs não resultou em diferença significativa ($p>0,05$) nos parâmetros, % postura durante a muda, % postura após muda, dias para cessar a postura, consumo do alimento (g), consumo de ração (g), e % de perda de peso, conforme a tabela 1.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1: % de postura antes muda, % de postura após muda, dias para cessar a postura, consumo do alimento (g), consumo de ração (g), conversão alimentar por massa de ovo (CAm), conversão alimentar por dúzia (CAAd) e % de perda de peso.

Parâmetros	Milho	DDGs	CV%
Postura muda (%)	18.41 ^a	22.82 ^a	25.33
Postura após muda (%)	45.77 ^a	42.30 ^a	10.82
Dias para cessar a postura	8.40 ^a	9.40 ^a	17.94
Consumo de alimento (g)	0.61 ^a	0.66 ^a	11.41
Consumo de ração (g)	122.60 ^a	119.60 ^a	2.89
Cam	2.11 ^a	2.08 ^a	4.75
Cad	1,35 ^a	1,41 ^a	3,49
% de Perda de peso*	4,10	5,12	-

*Análise estática descritiva

Com isso, pode se dizer que no período testado (14 dias) não apresentou diferença ($p > 0,05$) nos alimentos, podendo considerar o DDGS um substituto ao farelo de milho. Porém, Hussein (1996) concluiu que a muda forçada efetuada em poedeiras comerciais requer, para a sua máxima eficiência, uma perda de peso corporal de 25%. Entretanto os dados deste experimento mostram que a utilização do milho e do DDGs resultou em porcentagens inferiores sendo 4,10 e 5,12 % respectivamente. Podendo assim concluir que os 14 dias de inclusão dos ingredientes não indicou a eficácia necessária para o melhor resultado da muda.

Ambos os ingredientes precisaram de 8 e 9 dias para cessar a postura das aves, de acordo com Franchini et al. (1986) com o método do jejum, a parada de postura ocorre por volta de oito dias após a retirada do alimento, corroborando com a presente pesquisa.

Conclusão

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Presume-se que o tempo de consumo dos ingredientes (14 dias) não foi suficiente para que as aves atingissem a perda de peso esperada de 25%, porém em relação ao tempo para cessar a postura, foi satisfatório.

Referências

LANDERS, K. L., WOODWARD, C. L. LI, L. F. et al. Alfalfa as a single dietary source for molt induction in laying hens. Bioresource Technology, v.96, p.565–570, 2005.

LUQUETTI, C.B., et al. Qualidade interna e de casca de ovos de galinhas poedeiras submetidas a diferentes métodos nutricionais alternativos de muda forçada In: VII Congresso de produção e comercialização de ovos. Anais...APA 2018, Ribeirão Preto, SP.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3ed. Viçosa-MG: UFV, DZO, 2011. 252p.

SOUZA, K.M.; CARRIJO, A.S.; ALLAMAN, I.B.; et al. Métodos alternativos de restrição alimentar na muda forçada de poedeiras comerciais. Revista Brasileira Zootecnia, v.39, n.2, p.356-362, 2010.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

